

009

O PAPEL DO EDUCADOR NA CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA EM PRÉ-ESCOLARES. *Luciane Raupp, Patrícia Ligoeki Silva, Tania Mara Sperb* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

De acordo com o paradigma cognitivista, na sua vertente construtivista, entende-se que a autonomia é um processo que vai sendo construído pela criança, na medida em que esta se desenvolve e interage com seu meio. Atualmente, têm-se enfatizado a construção da autonomia enquanto um dos objetivos primordiais da educação infantil. Neste estudo, investigou-se o modo como as interações educador/criança efetivamente ocorrem em uma pré-escola da rede municipal de Porto Alegre, e como favorecem ou não a construção da autonomia pela criança. A partir de uma abordagem microetnográfica, observou-se o cotidiano escolar de uma turma de crianças de 3;8 a 4;8 anos. Essa observação foi levada a efeito semanalmente, durante o primeiro semestre letivo, e utilizou-se para tal a observação participante, notas de campo, videoteipe e diálogos informais. Verificou-se a frequência e conteúdo das interações educador/criança, relacionando-as à promoção ou não da construção da autonomia pela criança. Levou-se em consideração para essa análise os momentos da rotina - brincadeira livre na sala, pátio, atividade dirigida e rodinha - e o turno - manhã e tarde. Os resultados indicaram que as interações educador/criança ocorreram com mais frequência nos momentos da atividade dirigida e da rodinha. Entretanto, encontrou-se diferenças quanto à forma de tratamento, voltada ou não para a autonomia, que os educadores proporcionavam às crianças nos dois turnos. Salienta-se a importância da formação dos educadores e da criação de um espaço para discussão na instituição, com vistas à construção da autonomia (CNPq-PIBIC/UFRGS).